

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1883

GUIMARÃES 13 DE SETEMBRO

Caminho de ferro de Guimarães

Depois d'uma lucta tremenda em que se interessou toda a imprensa do país, o governo houve por bem nomear a comissão, que tem de inspecionar o troço da via ferrea de Guimarães, construída desde a Trofa até Vizella.

A cidade de Guimarães, apesar de sensivelmente maguada pelo proceder do governo, recebeu com agrado a boa nova, e manifestou, sem dissimulação, o seu contentamento.

O dynamite rasgando as camadas diaphanas da atmosphera, annunciou a derrota do empreiteiro, que, patrocinado pela Inglaterra ou escudado na sua nacionalidade, pretendia espoliar a companhia do camiubo de ferro de Guimarães.

Os jornaes, porem, compenetrados do arranjo, protestaram sollemnemente, e o governo, perante a sítitude séria e grave da imprensa, nomeou a comissão de engenheiros que a gerencia da Companhia reclamara ácerca de tres mezes.

Ainda que tarde, o governo deu uma lição de moralidade aos exploradores.

Estão, pois, satisfeitas as aspirações do povo vimaranense.

Em breve tempo, o silvo da locomotiva, roçando pelas heras do berço da monarchia, assignalará uma nova epoca de prosperidade á patria do vencedor de Ourique, D. Affonso Henriques.

Em nome da cidade de Guimarães, agradecemos a todos os

collegas da imprensa a parte activa que tomaram na cruzada que emprehenderam, graças á qual de-vemos a victoria que alcançamos. Parabens a todos.

Camara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 12 DE SETEMBRO

Extracto particular do «Imparcial»

Presidencia do sr. vice-presidente José de Castro Sampaio. Assistiram os srs. vereadores: José Ferreira d'Abreu, Antonio Joaquim de Mello, Antonio de Barros Faria e Castro, Francisco Martins Fernandes e Antonio Dias de Castro, substituto.

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente sessão, deu-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS:

Do sr. governador civil d'este districto, rogando que lhe sejam dados esclarecimentos ácerca do numero de escolas primarias d'ambos os sexos, sustentadas pela camara no anno de 1882.

Do sr. presidente da Commissão Districtal, enviando junto um exemplar das instrucções que devem regular a forma porque devem ser prestadas as contas das corporações administrativas, em que são comprehendidas as camaras municipaes.

Do mesmo senhor, enviando a conta que lhe foi remetida

pela administração do hospital de S. José, de Lisboa.

Do sr. presidente interino da camara municipal de Famalicão, enviando 8 cartões, que comprehendem a planta typo das cadeias comarcãs.

Do sr. presidente interino da camara municipal de Barcellos, participando que não pode satisfazer ao pedido que lhe foi feito em data de 4 do corrente.

Do sr. presidente interino da camara municipal de Fafe, enviando dois projectos e respectivo orçamento, com relação á cadeia construída n'aquella villa.

Do sr. administrador d'este concelho, enviando dois officios ácerca do recrutamento militar.

Do sr. Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira, vereador substituto, participando que tomou conta do pelouro dos expostos.

Do sr. Gualter Martins da Costa, inspector dos incendios, pedindo licença para ausentar-se por espaço de 80 dias, para fazer uso de banhos de mar.

Do sr. sub-inspector da 4. circumscripção escolar n'esta cidade, pedindo providencias á camara a fim de que os professores d'instrucção primaria d'este concelho se habilitem ás conferencias pedagogicas, que tem de abrir-se na sede d'este circulo no dia 3 do proximo outubro.

Do sr. professor de instrucção primaria de S. João das Caldas, pedindo alguns esclarecimentos ácerca da matricula dos alumnos.

Do sr. presidente da junta de parochia de S. Lourenço de Selho, enviando o orçamento e edital de reclamação.

indiscreta, não se atreveu a voltar.

Mas no primeiro de dezembro seguinte, anniversario do dia em que o doutor fôra arriancalada sua agua-furtada, foi ella deixada em casa um embrulhinho, que entregou ao José, cuidando muito de não se dar a conhecer.

Aquelle embrulhinho continha uma simples dôr, uma camelia, que a pobre pequena comprára por seis francos, e era acompanhada por estas palavras de uma orthographia ultra-phantasista:

«Disse-me um dia.—oh! meu salvador!—que a sua dôr favorita era a camelia. Possa esta recordar-lhe o inimito reconhecimento e amizade da sua para sempre dedicada—*Maria Esnault*».

O dr. B..., quando abriu o embrulhinho, teve um clarão no olhar,—assim como que uma especie de lagrima, e a camelia ostentou-se sobre o fogão até cabir a ultima petala.

E durante vinte e quatro annos, todos os dias primeiros de dezembro, recebem igual presente!

Do sr. presidente da Junta de Parochia de S. Christovão de Selho, respondendo ao officio que lhe foi dirigido, e fornecendo alguns esclarecimentos ácerca do conteúdo do mesmo officio.

REQUERIMENTOS:

Dos srs. Dias & Macedo, d'esta cidade, pedindo licença para a collocação de um toldo na frente do seu estabelecimento no campo do Toural.

Concedida a licença pedida, com a condição dos requerentes se sujeitarem ás indicações do sr. fiscal das obras municipaes.

Do sr. Francisco José de Sousa Guimarães, d'esta cidade, pedindo licença para desmontar um muro em frente á cocheira que mandou construir na rua de Payo Galvão.

Deferido. Do sr. Domingos José de Sousa Junior, pedindo licença para collocar umas travessas no terreno publico junto ao extincto convento de S. Domingos.

Concedida a licença pedida, pagando o requerente a taxa do aluguer do terreno, e sendo este marcado pelo sr. fiscal das obras municipaes.

Do sr. João Baptista Gonçalves Sampaio, pedindo licença para collocar uma taboleta no cemiterio publico com a inscripção: «Aqui jaz minha querida filha Adelaide Sophia. Nasceu a 23 de agosto de 1881 e falleceu n 8 de janeiro de 1882.»

Deferido. Do sr. dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto, d'esta cidade, pedindo licença para atravessar com uma linha a estrada

Maria seria capaz de deixar de comer uma semana toda, só para não faltar áquelle piedoso dever.

O doutor já contava tanto com isso, que n'aquella manhã puz sobre a mesa uma jarra de crystal, onde a camelia florescia mal que a rapariga a levava!

Ora ha oito dias o doutor embalde a esperou.

Passou-se o dia todo sem que chegasse o presente da resuscita da agradecida!

O dr. B..., nervoso, de mau humor, teve terríveis respostas para toda a gente e,—o que lhe pareceu singular coisa—não dormiu durante a noite.

No dia seguinte, logo ao raiar da aurora, mandou pôr a carruagem e dirigiu-se elle proprio á ultima morada que Maria Esnault lhe indicára.

Havia já muitos annos, que d'ali se tinha mudado.

Mas deram-lhe indicações, e após dez tentativas sem resultado, acabou por encontrar o seu actual domicilio.

Mas para lá saber que a pobre mulher tinha morrido autespera:

publica que vae da freguezia de S. Faustino de Vizella para o logar do Balhorreiro.

Concedida a licença pedida, com a condição de, em toda a linha da estrada, mandar fazer o encaçamento com a precisa segurança.

Do sr. Eugenio da Costa Santos Vaz Vieira, d'esta cidade, pedindo licença para mandar construir umas casas no logar da Venda da Serra, na freguezia de Calvos, e para vedar de parede os terrenos que ali possui.

Concedida a licença pedida para fazer a obra a que o requerente allude, mas com a condição de não tornar mais estreita a actual estrada.

Do sr. Antonio Torquato Ribeiro, d'esta cidade, pedindo para lhe ser designado dia de exame a fim de obter carta de cocheiro.

Deferido. Do sr. Francisco Ribeiro, da freguezia de Santa Eufemia de Prasin, pedindo para que lhe seja prestado consentimento á compra d'uma propriedade foreira ao municipio.

Do sr. José Vieira, da freguezia de Leitões, expondo ser falsa a denuncia dada pelo regedor da freguezia de Oleiros contra o requerente, ácerca do desvio d'um enxurreiro e obstrucção de caminho.

Em vista das informações a que se procedeu, a camara não toma conhecimento da denuncia.

RESOLUÇÕES:

Resolven-se que sejam collocados dois lampiões nas Caldas das Taipas, nos sitios que indicar o sr. vereador Barros.

Entre portas o cadaver d'aquella que elle tão milagrosamente havia disputado á morte, esperava os operarios da sepultura!

Pallido, e notavelmente commovido, o dr. B... mettu-se outra vez na carruagem e fez-se conduzir a todo o galope ao mercado, quasi visinho.

D'ali a um quarto de hora tornava a apparecer, no mesmo instante em que os gatos pingados punhan, o staupe sobre o carro funebre.

O illustre medico puz por sua propria mão uma soberba corôa de camelias sobre o pano mortuario, e, de cabeça descoberta, seguiu o enterro até ao cemiterio.

E quando o terrivel caixão se escondeu entre a terra amarella, chorou.

Is-se se um pedaço melhor que houvera na sua mocidade!

Comprehendem agora o motivo, porque não disse o nome d'elle?...

FOLHETIM

CONTOS E PHANTASIAS

A CAMELIA

(Conclusão)

Embrulhando a enferma cuidadosamente no cobertor, tomou-a nos braços e entrou a descer vivamente os cinco tanços de escadas, que conduziã a sua casa...

E entretanto a scuhora Germana, levando o sobretudo, a bengala, e o chapen, seguiu-lhes os passos, exclamando:

—Ai meu Deus, meu Deus! Ai meu Deus!

O dr. B... deitou a rapariga na sua propria cama, ministrou-lhe os primeiros medicamentos, e pondo junto d'ella a cozinheira, partiu finalmente para o hospital, donde chegou uma hora mais tarde que o costume.

N'aquelle dia ainda foi mais rûde, mais secco que de ordinario e os doentes que iam consultá-o de tarde eram despedidos com um laconismo maior que nunca!

Depois de vasia a sala, o doutor voltou a sentar-se ao pé da costureira e á sua cabeceira passou a noite!

O caso era grave! Tão grave! que durante cinco semanas o honrado medico chegou a desesperar. Mas a sua sciencia e a sua tenacidade triumpharam por fim da pneumonia. Dois mezes mais tarde conduzia elle proprio recuscitada para o campo, pagando adiantadamente por ella uma vez de repouso e de homar destinados a devolver-lhe forças.

Dizer a explosão de reconhecimento que Maria Esnault,—assim se chamava!—manifestou ao seu salvador, seria coisa impossivel. Tudo quanto o peito de uma mulher pode conter de gratidão, de effusão, de ternura, se exhalou dos labios da convalescente, e o dr. B... voltou a Paris tão commovido que até se esqueceu de alouçar.

Mai que terminou o mez de campo, Maria foi a casa do doutor para lhe agradecer, mas elle estava na Russia.

Escreveu-lhe, e receiando ser

Arrematação

353 **P**ELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão infra assignado, tem de andar em praça e serem arrematados em hasta publica, no dia 23 de setembro do corrente anno, por 10 horas da manhã, e no tribunal judicial, no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, por virtude da deliberação do conselho de familia, com data de 31 de julho proximo passado, constante dos autos d'inventario orphanologico, que por este mesmo juizo se procede por fallecimento de João Baptista dos Santos, casado, morador que foi logar do Barroco, da freguezia de Gondomar, d'esta comarca, as seguintes propriedades: A propriedade denominada de Barroco, sita no logar do mesmo nome, da freguezia de S. Martinho de Gondomar, d'esta comarca, que se compõe de casas sobradadas e telhadas, com sua cozinha, parte terrea, com suas lojas e eido, varanda, pateo e escadas de pedra, ao lado do norte, e ao pé do antigo caminho alguns carvalhos com vides e sem ellas uma oliveira, e junto terras dehorta e lavradias, com arvoredos de vinho, fructa e oliveiras, divididas por comorose sucalcos, atravessada pela nova estrada de Gondomar, que confronta do nascente e sul com o montado da Provisão da dita freguezia, do poente com propriedades de Gabriel Rodrigues do Valle e de Antonio Joaquim Lopes de Barros, do norte com antiga estrada, louvada na quantia de 540\$000 reis. — O campo dos Moleiros, terra lavradia, com arvoredos de vinho, que confronta do nascente com o Ribeiro, do poente com terras do casal do Barroco, de Manoel Fernandes Guimarães, do sul com a poça dos consortes, e do norte com terras do casal do Carvalho de José Custodio Antunes, louvada na quantia de 152\$000 reis. — A bouça denominada de Penouços, tapada sobre si por parede, dentro da qual está uma sorte de mallo com carvalhos, dividida por marcos, pertencente ao mesmo casal inventariado, que confronta do nascente e norte com terras de matto de José Joaquim Gomes, do poente e sul com o caminho publico, louvada na quantia de 55\$780 reis. — Finalmente desoitto carvalhos velhos e novos plantados no terreno de Provisão, da dita freguezia, no logar da Devezza, louvados (a cortar pelo pé) na quantia de 8\$940. — Pelo presente são prevenidos todos aquelles que queiram lançar nos ditos bens, para comparecerem no

dito local, designada do dito dia 23 de setembro. Guimarães, 31 de agosto de 1883.

Conforme

T. de Queiroz.

O escrivão,

Inacim Inacio d'Abreu Vieira.

Editos de 30 dias

354 **N**O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado cor em editos de 30 dias citando os dredores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico que se procede por fallecimento de Rosa da Trindade moradora que foi no logar de Penouços de Baixo, freguezia d'Aldão, d'esta comarca em que é inventariante o viuvo seu marido João Antonio.

Guimarães, 3 de setembro de 1883.

Conforme,

T. de Queiroz.

O escrivão

Jennario de Souza Loureiro.

Alenção

359 **M**ANOEL Joaquim Marques, da freguezia de S. Claudio do Barroco, comarca de Guimarães, declara que em seu poder existem dois bilhetes da loteria do Palacio de Christa com os numeros 3:222 e 17:631, pertencentes a Ignacio da Silva Guimarães e a excellentissimo barão de Santa Leopadia, residente no Rio de Janeiro, e que por ordem d'estes foram comprados pelo annunciante.

CIRURCIA

VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a familia um dictionario pratico das doencas e curativos dos gados

por

J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doencas dos animaes domesticos, de um breve tratado da manieira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Uma extremamente util a todos os lavradores, curtosos, cavaleiros, possuidores de gados, ferreiros, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 reis

IMPORTANTE

EPILEPSIA, espasmos e nevroses, são RADICALMENTE CURADAS pelo meu methodo.

Paga-se sómente depois de obtida a cura.

Tratamento por meio de correspondencia.

Pro. DR. ALBERT. — 6, Pra...

NOVA MACHINA DE COSTURA

AURORA

ESTA machina muito superior a todas as outras já conhecidas, cose sem lançadeira e com dois carrinhos vulgares. Vendem-se a dinheiro ou a prestações no estabelecimento commercial de Francisco Jese de Carvalho Oliveira Junior, no Campo de S. Francisco 24 a 26.

363

Ensino gratis no domicilio.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL E INDUSTRIAL

Silva Caldas

AURORA

Nova machina de costura de dous pespontos com dous carrinhos, sem dobrar a linha.

Não tem lançadeiras nem canellas.

366



POR

300 reis SEMANAES 300 reis

e 10 por cento menos, a prompto pagamento se adquirem

AS VERDADEIRAS

EM BRAGA

27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

EM GUIMARAES

14, Campo de S. Francisco, 15

FILIAES

EM TODAS AS CAPITAES DO REINO



EM TODAS AS CAPITAES DO REINO

FILIAES

14, Campo de S. Francisco, 15

EM GUIMARAES

27, Largo do Barão de S. Martinho, 27

EM BRAGA

Ensino illimitado gratis! — Concertos illimitados gratis

Perante vantagens tão verdadeiras e positivas haverá ainda quem diga não e deixe de comprar a incomparavel e nunca bem apreciada machina legittima SINGER? Enquanto a superioridade que esta machina tem sobre todas as conhecidas até hoje, nada diz a companhia, deixa que fallem em seu favor mais de cem fabricantes que tratam a machina com o nome de systema SINGER. Em quanto ás grandes vantagens de ENSINO E CONCERTOS ILLIMITADOS GRATIS, o illustrado e sensato publico sabrá apreciá-las em seu justo valor.

MAS UMA NOVIDADE

Companhia Fabril SINGER com privilegio exclusivo d'invenção em Portugal

acaba de pôr á venda a sua nova machina LANÇADEIRA OSCILANTE SILENCIOSA que vem fazer uma revolução completa entre todas as de sua classe até hoje fabricadas, pois alem de se a mais leve a mais leve no trabalho, tem a vantagem de coser com a agulha recta, coisa desconhecida nas machinas silenciosas.

Esta machina alem de fazer toda a classe de costura, com a maior perfeição é fabricada exclusivamente para obras d'alfates, sapateiros e costureiras que se dedicam a trabalho de punhos e collarinhos.

Para se convencerem da verdade, xinde ás casas acima indicadas onde se darão todos os esclarecimentos.

Algodões, torçoes, oleo, peças soltas e accessorios para toda a classe de costura

Grande baixa de preços em agulhas tanto a mudo como por g'osso, sendo a 13 reis não só as usuaes como tambem as de machina de braço



GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

POR 500 R. SEMANAES

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

ESTOJO RÁPIDO PARA FAZER TRABALHOS DE TILTIZI

GUIDADO COM AS IMITACOS

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.º 14 e 15

GUIMARAES



10 POR OJO DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCEITOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com la

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO TEM ESTABELLECIDAS SUCCURSA

OPANHIA FABRIL «SINGER»

PARA seu interesse, precisa-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPUCHOS)

QUIMHE S

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões de ferro de fogo circular para cosinhar de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciante, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente)

196 RODRIGO Jose Leite Das pharmaceutico, participa aos excellentissimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

PACIFICO

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com trasborde

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

PATAGONIA—Em 22 d'agosto em direitura ao R. de Janeiro
VALPARAISO—Em 4 de setembro em direitura ao Rio de Janeiro.
ARAUCANIA—Em 19 de setembro para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina—«Casa Havaneza».

Grande reduccão de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto. E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

MAPPAS ESCLESA

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a edicus, RUA DO REI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

ATENÇÃO

Nesta typographia admite-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

CONTOS MODERNOS

NUNES DE AZEVEDO Brevemente apparece o livro, editado pela acreditada casa de LIT. VARIA CIVILISAÇÃO, ed. ta cidade, onde desde já recebem assignaturas, o escriptorio d'esta redacção.

VENDE-SE UM kiosque quasi novo, por preço baratissimo. Quem o pretender dirija-se ao Abren, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante. N'esta redacção se dão mais amplas informações.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

REÇ DA ASSINATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 réis
Por semestre	1/440
Por trimestre	720
Por strepplemento	140

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Annuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetição 20 res. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇ DA AS NTU (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/600
Por trimestre	700
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/00